

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADE NO SISTEMA DE COTAS DE IMPORTAÇÃO DE MILHO NA TURQUIA

Data: 15/04/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia. Importação. Milho. Cotas

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A produção de milho na Turquia saltou de 2,1 milhões de t (2000) para 8,5 milhões (2023), impulsionada por sementes híbridas, expansão da área cultivada e ganhos de produtividade (de 3,82 para 10 t/ha). As regiões de Mármara, Anatólia Central e Mar Negro lideram a produção. A demanda interna, especialmente por ração animal, e exportações para Iraque e Irã sustentam o crescimento. Apesar disso, o país ainda importa milho (principalmente da Rússia e Ucrânia), com autossuficiência oscilando entre 60% e 90%. O governo controla as importações com tarifas de até 130%, mas abre cotas temporárias (como 1 milhão de t com 0% em 2025), criando oportunidades para exportadores como o Brasil, principalmente devido à instabilidade geopolítica nos fornecedores tradicionais.

PANORAMA DA PRODUÇÃO DE MILHO NA TURQUIA

A produção de milho na Turquia cresceu significativamente, passando de 2,1 milhões de toneladas em 2000 para mais de 8,5 milhões de toneladas em 2023. Os ganhos produtivos podem ser atribuídos em parte ao uso de sementes híbridas e técnicas agrícolas mais avançadas e em parte pelo aumento de 50% na área produtiva.

O ganho em produtividade por área cultivada é considerável: o rendimento aumentou de 3,82 toneladas/ha (2000) para mais de 10 toneladas/ha (2023).

Ano	Toneladas Métricas		
2000	0		
2005	0		
2010	0		
2015	0		
2020	0		
2021	0		
2022	0		
2023*	0 (estimativa)		
2024**	00 (projeção)		

Fonte: FAO, TÜİK, USDA

As principais regiões produtoras de milho na Turquia são:

- Mármara (Maior produtora, especialmente Tekirdağ, Kocaeli, Bursa);
- Anatólia Central (Ancara, Konya); e
- Mar Negro (Samsun, Ordu).

Os principais fatores deste crescimento da produção foram a alta demanda interna, em especial o crescimento da indústria de ração para aves e gado; os subsídios do governo para irrigação e sementes de alto rendimento e o potencial de exportação para países vizinhos, como Iraque e Irã.

Oferta, demanda e importação

Apesar na excelente produtividade média, o setor consumidor do milho turco, em especial a avicultura, não é totalmente suprido pela produção turca. De acordo com os dados oficiais, a autossuficiência apresenta grande oscilação anual (Tabela 02). Primeiro, há um aumento constante na demanda interna ao longo dos últimos anos, depois há a variação de exportação do produto para países vizinhos, em especial Irã, Iraque e Síria, que oscila ao sabor do preço internacional do milho e por fim, as condições exportadoras dos principais fornecedores Ucrânia e Rússia.

Produção vs. Importação de Milho na Turquia (2010–2023)

Ano	Produção Nacional	Importação	Autossuficiência (Produção/ Consumo Total)	Principais Fornecedores
2010	50	50	~90%	Ucrânia, Rússia
2012	50	50	~80%	Ucrânia, Rússia
2015	200	200	~80%	Ucrânia, Rússia, Argentina
2017	500	500	~80%	Ucrânia, Rússia
2019	600	600	~60%	Rússia, Ucrânia
2020	600	600	~76%	Ucrânia, Rússia
2021	300	300	~75%	Ucrânia (principal), Rússia
2022	401	401	~70%	Rússia, Ucrânia
2023*	600	600	~85%	Rússia, Ucrânia

Volúmenes em milhares de toneladas métricas. Fonte: FAO, TÜİK, USDA

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADE

As importações de milho pela Turquia são controladas pelo governo por meio da imposição de alta tarifa de importação de 130%. Esta proteção dos produtores nacionais de milho é, entretanto, frequentemente flexibilizada com a fixação de cotas temporárias. Para a entressafra turca 2024/2025, o governo turco inicialmente estabeleceu cota tarifária de 5% para a importação de 1 milhão de toneladas de milho, durante o mês de outubro de 2024.

Agora, nova oportunidade se abre. No período de 01/05/2025 até 30/05/2025 o governo turco estabeleceu nova cota para importação de 1 milhão de toneladas com tarifa de importação 0%, visando estabilizar a oferta até o período da colheita do milho na Turquia.

Esta cota é aplicada especificamente ao código HS 10059019, e é válida para todos os parceiros comerciais da Turquia. O ano de 2024 registrou o recorde de importações de milho pelo país: 4,5 milhões de toneladas e devemos observar nova quebra de recorde de importação em 2025.

É importante ressaltar que após o fim desta cota, a Turquia deve voltar a aplicar a tarifa de 125% até, pelo menos, outubro de 2025, quando o governo deverá reavaliar o uso de cotas na entressafra 2025/2026.

A Turquia se mostra assim como um mercado promissor para o Brasil, em especial no contexto da instabilidade da região, com conflitos afetando os seus dois principais fornecedores de milho da Turquia.